



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

# Desenvolvimento e Acessibilidade do Ensino Superior em Cabo Verde O papel da FICASE

<sup>1</sup>Elizabete Ramos

Email: [Elizabete.Ramos@ficase.gov.cv](mailto:Elizabete.Ramos@ficase.gov.cv)

---

## RESUMO

O Ensino Superior em Cabo Verde é um fenómeno bastante recente assistindo-se, na última década, a uma expansão do acesso e frequência ao mesmo, com o crescimento médio anual das matrículas de 32,3%<sup>2</sup>.

Num mundo cada vez mais globalizado e de forte concorrência, apenas será possível construir uma economia dinâmica, competitiva e próspera com recurso ao conhecimento. Neste sentido, o Governo de Cabo Verde, no seu Programa para a legislatura 2011 – 2016, aposta forte na capacitação dos recursos humanos, bem como o aproveitamento destes em atividades ligadas à criação de riqueza, como via para o desenvolvimento do país.

Como forma de promover a igualdade e equidade no acesso ao Ensino Superior melhorando os níveis de frequência e de conclusão de cursos, o Governo tem atribuído bolsas de estudo de ação social aos estudantes com maiores carências socioeconómicas, através da Fundação Cabo-verdiana de Ação Social Escolar, FICASE.

Com a presente Comunicação pretendemos apresentar a evolução recente do Ensino Superior em Cabo Verde, estabelecer uma retrospectiva histórica do seu financiamento, através de bolsas de

---

<sup>1</sup> Licenciada em Economia e Pós-graduada em Finanças Empresariais pela Universidade do Minho - Portugal – Vogal do Conselho de Administração da Fundação Cabo-verdiana de Ação Social Escolar (FICASE)

<sup>2</sup> Fonte: Anuário Estatístico 2010/11 do Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação (MESCI)



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

estudo e perceber em que medida as ações da FICASE têm contribuído para os resultados até hoje conseguidos.

Não obstante os ganhos alcançados, o sistema de financiamento existente vem dando sinais de estar já no seu limite, sendo praticamente consensual na nossa sociedade que outras soluções devem ser encontradas. Nesta perspetiva, tem-se trabalhado em alternativas que passam, por exemplo, pelo sistema de empréstimos com garantias do Estado, complementando assim os atuais apoios diretos.

### **Palavras-chave**

Globalização, Sociedade de Conhecimento, Acesso, Financiamento, Ensino Superior.



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

### ÍNDICE

RESUMO .....	1
ÍNDICE .....	3
SIGLAS E ACRÓNIMOS .....	4
INTRODUÇÃO .....	5
O ENSINO SUPERIOR EM CABO VERDE.....	6
EVOLUÇÃO HISTÓRICA.....	6
COBERTURA E ORGANIZAÇÃO .....	7
ACESSIBILIDADE .....	8
FINANCIAMENTO DE FORMAÇÃO SUPERIOR- BOLSAS DE ESTUDO .....	10
RETROSPECTIVA HISTÓRICA.....	10
O PAPEL DA FICASE NO FINANCIAMENTO DE FORMAÇÃO SUPERIOR.....	13
O SISTEMA DE EMPRÉSTIMOS COM GARANTIA MÚTUA PARA FINANCIAMENTO DE FORMAÇÃO SUPERIOR.....	15
CONCLUSÕES.....	17
BIBLIOGRAFIA.....	18



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

### SIGLAS E ACRÓNIMOS

<b>CESP</b>	– Cursos de Estudos Superiores Profissionalizantes
<b>ECV</b>	– Escudos Cabo-verdianos
<b>FAEF</b>	– Fundo de Apoio ao Ensino e à Formação
<b>FAEME</b>	– Fundo de Apoio à Edição de Manuais Escolares
<b>FICASE</b>	– Fundação Cabo-verdiana de Ação Social Escolar
<b>ICASE</b>	– Instituto Cabo-verdiana de Ação Social Escolar
<b>IES</b>	– Instituições de Ensino Superior
<b>INIDA</b>	- Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário
<b>ISCEE</b>	- Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais
<b>ISCJS</b>	– Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais
<b>ISE</b>	- Instituto Superior da Educação
<b>ISECMAR</b>	- Instituto Superior de Engenharia e Ciências do Mar
<b>MED</b>	– Ministério da Educação e Desporto
<b>M_EIA</b>	– Mindelo, Escola Internacional de Artes
<b>MESCI</b>	– Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação
<b>OCDE</b>	– Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
<b>OGE</b>	– Orçamento Geral do Estado
<b>TBE</b>	– Taxa Bruta de Escolarização
<b>UM</b>	– Universidade do Mindelo
<b>UNESCO</b>	– Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
<b>UNICA</b>	– Universidade Intercontinental de Cabo Verde
<b>Uni-CV</b>	- Universidade de Cabo Verde
<b>URSS</b>	– União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
<b>US</b>	– Universidade de Santiago



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

### INTRODUÇÃO

Cabo Verde é um país insular desprovido de recursos naturais e com uma estrutura etária jovem. A Sua inserção na economia global implica necessariamente aumentar a produtividade e competitividade, o que requer recursos humanos cada vez mais e melhor qualificados, capazes de operar a partir de uma base tecnológica inovadora.

Assistiu-se na última década em Cabo Verde a uma forte expansão do acesso e frequência ao ensino superior, com uma taxa de crescimento anual das matrículas de 32,3% (Anuário MESCI:2011). Para comportar o aumento no acesso, as instituições do ensino superior - IES foram estabelecidas a um ritmo sem precedentes, tendo iniciado em 2001 com a instituição da Universidade Jean Piaget de Cabo Verde. Hoje, existem 9 (nove) IES, sendo uma pública e oito privadas.

Face a elevada taxa de crescimento das matrículas, garantir a sustentabilidade no financiamento tem sido uma grande meta do Governo tendo, para o efeito, adotado um conjunto de medidas de política, apelando, inclusive, pela diversificação das fontes de financiamento, de modo a assegurar o desenvolvimento económico do país.

Contudo, os dados apontam para uma forte intervenção do Estado no financiamento do ensino superior, sobretudo no que se refere aos apoios diretos, através de bolsas de estudo, subsídios e outros. Em 2011, aproximadamente, 30% dos alunos inscritos nas IES em Cabo Verde beneficiaram de bolsas de estudo ou outros apoios do Governo para financiarem os seus estudos (FICASE: 2011).



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

### 1. O ENSINO SUPERIOR EM CABO VERDE

#### 1.1. EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O ensino superior em Cabo Verde é ainda incipiente. O Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE), com sede na cidade do Mindelo – S. Vicente, constitui a primeira iniciativa privada de ensino superior em Cabo Verde. Contudo, foi a Universidade Jean Piaget (Uni-Piaget) a primeira universidade instituída no país, em 2001 na cidade da Praia. É uma instituição privada estabelecida pelo Instituto Piaget, Fundação Educativa Portuguesa.

Até à data, para além do ISCEE, o país dispunha de mais três instituições públicas de ensino superior, o Instituto Superior da Educação (ISE), o Instituto Superior de Engenharia e Ciências do Mar (ISECMAR) e o Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário (INIDA), tendo essas instituições sido transformadas, em 2006 e 2007, em Unidades Associadas da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), a primeira universidade pública do país.

Conforme referido no estudo do Banco Mundial (2012), essas instituições foram estabelecidas em resposta a necessidades críticas do país em diferentes períodos. Em 1979 foi criada a Escola Nacional de Formação de Docentes do Ensino Secundário, transformada em 1994 no ISE, para fazer face à grave falta de professores qualificados, após a independência nacional. O INIDA foi criado em 1992 como parte de resposta aos graves problemas de erosão do solo. O ISECMAR, por seu turno surgiu para capacitar quadros nacionais que melhor podiam fazer uso da posição geoestratégica do país.

Tradicionalmente, a maioria dos Cabo-verdianos prosseguia estudos superiores no exterior em países como Portugal, Brasil, Ex-URSS, entre outros. Segundo o Instituto de Estatística da UNESCO, citado no Estudo do Banco Mundial (2012), no ano letivo 2002/2003, cerca de 3.000 alunos estavam inscritos em IES no país comparado com cerca de 4.000 no exterior.



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

Aliado ao processo de desenvolvimento económico do país, novas ofertas de emprego foram criadas, tanto no sector público como no privado, sendo que essas exigiam competências novas, mais elevadas e especializadas. Ainda a crescente aspiração dos cabo-verdianos ao prestígio e rendimentos associados à formação universitária, estimularam novas visões e perspetivas sobre a forma como a sociedade vê a educação e qual o papel que o ensino superior deve desempenhar numa sociedade mais aberta e democrática. Assim, em 2004, o Governo decidiu instituir a Uni-CV, nomeando uma Comissão Instaladora para, num período de dois anos, planear e implementar todas as atividades necessárias para o seu funcionamento.

Além da Uni-Piaget e da Uni-CV, Cabo Verde conta hoje com mais 7 (sete) universidades privadas de menor dimensão, designadamente, Universidade Lusófona, Universidade Intercontinental de Cabo Verde (UNICA), Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE), Universidade do Mindelo (UM), Universidade de Santiago (US), Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais (ISCJS) e a Escola Internacional de Artes do Mindelo (M\_EIA).

### 1.2. COBERTURA E ORGANIZAÇÃO

Em 2010/11, estavam inscritos em IES em Cabo Verde 11.769 alunos, sendo que, 6.000 estudantes prosseguiram estudos superiores no exterior (Anuário MESCI:2011). As matrículas totais em Cabo Verde estavam repartidas igualmente entre as instituições públicas e privadas. De acordo com o estudo do Banco Mundial (2012), a Taxa Bruta de Escolarização - TBE no ensino superior é de mais de 20%, uma taxa bem acima da média da África Subsaariana (6,3%) e ligeiramente superior a das Maurícias e África do Sul (17%).

O Decreto Legislativo nº 2/2010, de 7 de Maio, que aprovou a Lei de Bases do Sistema Educativo, estabelece que os objetivos do ensino superior são desenvolver capacidade de conceção, análise crítica, inovação, investigação e decisão, bem assim formar quadros nas



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção no mercado de trabalho e participar no desenvolvimento socioeconómico e cultural do país.

O modelo do ensino superior adotado em Cabo Verde é idêntico ao existente na maioria dos países, compreendendo o ensino universitário e o politécnico. Permite conferir três graus académicos a saber: a licenciatura, o mestrado e o doutoramento, sendo os dois últimos apenas por instituições universitárias. As IES podem ainda ministrar ensino pós-secundário e profissional, conduzindo ao diploma de Cursos de Estudos Superiores Profissionalizantes - CESP.

### 1.3. ACESSIBILIDADE

Segundo o *World Bank* (2002), citado por Cerdeira (2009), a expansão do ensino superior e o aumento do nível educacional da população constituem as principais estratégias para o desenvolvimento da economia do conhecimento. Assim, torna-se muito importante promover e incentivar a acessibilidade, de modo a que os benefícios possam ser alcançáveis por todos.

Em Cabo Verde e, conforme referido anteriormente, a primeira universidade surgiu 2001, sendo que até aquela data existiam apenas 4 (quatro) IES de pequena dimensão. Por este motivo, a acessibilidade a alunos residentes em ilhas que não comportavam essas instituições era limitada. No ano letivo de 2000/01, o total de matrículas nessas quatro instituições era de 717 alunos (Anuário MESCI:2011).

A partir de 2001 e até 2004, aquando do surgimento de universidades em Cabo Verde, as matrículas aumentaram, atingindo cerca de 4.000 em 2004/05.





## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

Até o ano letivo 2009/10, as 9 (nove) IES existentes em Cabo Verde comportavam um total de 10.144 alunos. Este número cresceu para 11.769 no início do ano letivo 2010/11, tendo esse crescimento sido liderado pelas instituições privadas, com mais de 60 por cento das matrículas<sup>3</sup>.

A evolução de matrículas no país na última década é apresentada na Tabela 1. Pode-se observar que o total de matrículas aumentou mais de 6 (seis) vezes ao longo da década. Conforme Anuário Estatístico do MESCI, até o ano letivo 2010/11, a TBE havia subido para 21,1%. Uma TBE a este nível coloca Cabo Verde, segundo o Estudo do Banco Mundial, na categoria de países como a China, a Indonésia e a Jamaica.

Tabela 1: Matrículas no Ensino Superior em Cabo Verde, 2002 – 2011

	2002/ 03	2003/ 04	2004/ 05	2005/ 06	2006/ 07	2007/ 08	2008/ 09	2009/10	2010/ 11	2011/ 12
Cabo Verde	2.215	3.036	3.911	4.567	5.289	6.658	8.465	10.144	11769	13654

Fonte: MESCI

Sendo Cabo Verde um arquipélago, a insularidade tem revelado um dos grandes constrangimentos no acesso ao ensino superior. Essa particularidade torna ainda mais elevados os custos de acesso e frequência a esse subsistema de ensino, restringindo a equidade.

O ensino à distância tem sido identificado como uma alternativa às dificuldades no acesso, permitindo assim uma expansão das matrículas com custos por aluno mais reduzidos. Permitirá ainda acomodar, mais facilmente, a crescente procura por parte de estudantes mais adultos, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.

Após a independência e durante mais de duas décadas, o acesso ao ensino superior foi limitado, devido a restrições no acesso, frequência e conclusão do ensino secundário, bem assim a inexistência, no país, de IES. Os investimentos profundos e estruturantes realizados nos níveis de

<sup>3</sup> MESCI, Anuário Estatístico 2010/11.



## **FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR**

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

ensino básico e secundário nos dois últimos decénios do século XX, a criação de universidades locais no início do século XXI, aliados a diversificação de ofertas formativas e aumento de vagas, viabilizadas pela construção de mais infraestruturas de IES, têm contribuído para a expansão das matrículas no ensino superior.

O Estudo do Banco Mundial sugere que a atual pressão sobre a procura do ensino superior atingirá o auge em 2015 e, em seguida, diminuirá lentamente ao longo dos anos seguintes, até se estabilizar em 2020, devido a redução na taxa de crescimento da população. De acordo com Santos (2010) citado no estudo do Banco Mundial, a elevada taxa de crescimento atual das matrículas é justificada pela procura por parte de adultos.

Devido a exiguidade do mercado cabo-verdiano de emprego e à limitação de recursos públicos para financiamento do ensino superior, o Governo deve utilizar os dois importantes instrumentos de política que tem à sua disposição para a gestão de acesso, nomeadamente, os programas de bolsas de estudo e exames de admissão às universidades, evitando assim crises de financiamento, que poderá ter consequência negativas como a redução da qualidade do ensino.

## **2. FINANCIAMENTO DE FORMAÇÃO SUPERIOR- BOLSAS DE ESTUDO**

### **2.1. RETROSPECTIVA HISTÓRICA**

O Governo de Cabo Verde, ao longo de vários anos e como forma de promover a equidade no acesso ao ensino superior, tem desenvolvido programas de apoios ao ensino e à formação direcionados a grupos específicos, nomeadamente os carenciados de meios económicos. São programas de bolsas de estudo, subsídios e outros apoios concedidos por vários órgãos governamentais e municipais, bem como por inúmeras organizações não-governamentais e privadas. ICASE, FAEF, FICASE, Direcção-Geral de Solidariedade Social, Direcção-Geral da Juventude, Câmaras Municipais, Fundações Privadas, são exemplos de instituições que têm desenvolvido programas de assistência financeira ao ensino superior.



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

Historicamente Cabo Verde tem beneficiado, no quadro da cooperação internacional, de importantes recursos que, enquadrado na ajuda pública ao desenvolvimento, têm financiado bolsas para formação superior, sobretudo no exterior. Todavia, a tendência, a partir dos anos 90, tem sido decrescente, pelo que, iniciativas foram sendo tomadas no sentido de mitigar as necessidades e promover a procura. É neste âmbito que foram criadas as bolsas de estudo reembolsáveis, através do Decreto-Lei nº 57/93, de 13 de Setembro.

Em 1997, o Decreto-Lei nº 6/97, de 3 de Fevereiro, revoga o Decreto-Lei nº 57/93 e cria Bolsas-Empréstimos e Subsídios Reembolsáveis, tendo o Decreto-Lei nº 7/97 de 3 de Fevereiro definido o regime jurídico.

Ainda em 1997 o Decreto-Lei nº 56/97, de 1 de Setembro, de entre outras medidas, cria as bolsas de mérito, gratuitas para os dez melhores alunos do ensino secundário do país.

No ano de 2001, o Decreto-Lei nº 6/2001 de 12 de Fevereiro, altera toda a filosofia de financiamento público à formação, em ordem a garantir a sustentabilidade do sistema, tendo sido introduzidas algumas alterações a todo o quadro legal existente.

Não obstante, toda a orientação de política ter sido no sentido de implementar fortes mecanismos de reembolso das bolsas de modo a assegurar a sustentabilidade e permitir o alargamento do número de beneficiários face ao aumento da procura, os mesmos não se efetivaram.

Em 2010, por força do Decreto-Lei Nº 49/2010, de 8 de Novembro, o Governo isenta todos os beneficiários de Bolsas-Empréstimos e Subsídios Reembolsáveis da obrigação de reembolso e passa a conceder bolsas de estudo com recursos a verbas do Orçamento Geral do Estado - OGE. Essa medida poderá, na perspetiva de Cerdeira (2009), revestir a forma de incentivo à acessibilidade ao ensino superior.



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

Anualmente tem sido inscrito no OGE/Orçamento da FICASE mais de 500.000.000 ECV (quinhentos milhões de escudos), para financiamento do ensino superior através de bolsas e outros apoios, no país e no exterior.

Com as capacidades locais de oferta do ensino superior em expansão, o número de bolsas de estudo para exterior tem reduzido gradualmente, aumentando as bolsas de estudo no país, conforme se pode constatar na tabela 2 que se segue:

Tabela 2: Evolução de Bolsas de Estudo e Outros Apoios – 2002/03 a 2011/12

ANO LETIVO/PAÍS	PORTUGAL	BRASIL	OUTROS PAÍSES	TOTAL EXTERIOR	TOTAL CABO VERDE	TOTAL GERAL
2002/03	893	523	242	1658	633	<b>2291</b>
2003/04	712	335	249	1296	615	<b>1911</b>
2004/05	579	297	196	1072	565	<b>1637</b>
2005/06	561	274	136	971	677	<b>1648</b>
2006/07	405	222	106	733	751	<b>1484</b>
2007/08	396	268	99	763	1102	<b>1865</b>
2008/09	363	257	43	663	1564	<b>2227</b>
2009/10	290	242	24	556	1828	<b>2384</b>
2010/11	289	249	133	671	2389	<b>3060</b>
2011/12	290	218	120	628	2592	<b>3220</b>

Fonte: MED-FICASE

Portugal e Brasil são os dois países que tradicionalmente recebem maior número de estudantes cabo-verdianos. No entanto, países como Cuba, Rússia, Senegal, Marrocos, entre outros, também têm formado uma percentagem importante de cabo-verdianos.



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

Nota-se um acréscimo de aproximadamente 30% das bolsas atribuídas para formação superior no ano letivo 2010/11 comparativamente ao ano letivo anterior, mantendo a tendência crescente em 2011/12. Tal deve-se a instituição da FICASE e à sua capacidade de mobilizar recursos fora do quadro do OGE, nomeadamente através de parcerias públicas e privadas.

No ano letivo 2011/12, 3.220 estudantes beneficiaram de apoios diretos da FICASE, representando um encaixe financeiro de cerca de 530.000.000 ECV.

### **2.2. O PAPEL DA FICASE NO FINANCIAMENTO DE FORMAÇÃO SUPERIOR**

A FICASE, sob a superintendência do membro do Governo responsável pela pasta da Educação e Desporto, é um instituto público, com a natureza de fundação pública. Instituída em 2010, resulta da fusão organizacional de três estruturas extintas, ICASE, FAEF e FAEME, e tem como missão promover a equidade no acesso aos diferentes subsistemas de ensino em Cabo Verde, através de programas de ação social escolar, nomeadamente saúde e cantinas escolares, materiais didáticos, transporte e propinas, financiamento de formação pós-secundária e profissional e edição de manuais escolares.

O programa de bolsas de estudo para formação superior é focalizado nas necessidades financeiras do aluno, atribuindo, no processo de seleção de candidatos, uma ponderação mais elevada ao critério “rendimento do agregado familiar”.

As bolsas de estudo, concedidas sobretudo para financiamento de formação nas áreas definidas como prioritárias para o desenvolvimento do país, são transferidas, na componente “valor de propinas”, diretamente às IES em Cabo Verde, sendo o remanescente transferido para contas bancárias dos beneficiários. Relativamente aos bolseiros em formação no exterior, a verba é transferida pela FICASE às Embaixadas, sendo que estas procedem aos pagamentos direto aos beneficiários.



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

O modelo de transferência do valor de propinas diretamente às universidades foi instituído no ano letivo 2011-12, com assinatura de Protocolos de Parceria entre a FICASE e as IES em Cabo Verde. Feita uma avaliação a meio percurso, o balanço é extremamente positivo, visto ter permitido aumentar a capacidade de tesouraria das universidades, assegurando assim maior qualidade nos serviços prestados aos alunos, e melhorar a eficiência na gestão dos recursos públicos destinados a financiamento de formação superior. De referir que foram criadas equipas de seguimento e avaliação de impactos dos Protocolo, constituídas por elementos da FICASE e das universidades, que através de contatos diários via telefone e E-mails e reuniões trimestrais, rapidamente detetam os desvios introduzindo, em tempo útil, medidas corretivas, ou canalizando recursos para novos apoios.

Relativamente à distribuição do Orçamento de bolsas de estudo, cerca de 60% destina-se a formação no país, sendo os restantes 40% para formação no exterior. Desta última, a maior fatia é transferida para Portugal onde os bolseiros são em maior número, seguido do Brasil. O valor médio anual das bolsas para formação em Portugal e/ou Brasil representa o dobro do necessário para formação no país, respetivamente 360.000 ECV e 180.000 ECV.

A percentagem de alunos matriculados em IES no país e que beneficia de algum apoio da FICASE é crescente, ascendendo os 30% em 2011. Ainda, cerca de 36% da verba inscrita no Orçamento da FICASE 2011 para financiamento de formação superior foi destinada ao pagamento de propinas dos alunos da Uni-CV, seguido da Uni-Piaget com 15%, conforme a tabela 3 em baixo. Isso demonstra a importância crescente dos apoios da FICASE na promoção do acesso ao ensino superior, favorecendo a camada populacional mais pobre. Esse facto fica comprovado pela média mensal de rendimento bruto do agregado familiar dos bolseiros da FICASE, cerca de 25.000\$00 (FICASE: 2011).

Tabela 3: Bolseiros/Propinas pagas por IES em Cabo Verde – Ano letivo 2010/11

IES	TOTAL BOLSEIROS	ENCARGOS ANUAIS PROPINAS IES	% ENCARGOS PROPINAS/ORÇAMENTO BOLSAS DE ESTUDO
<b>UNICV</b>	1048	88.734.246	35,98%
<b>ISCEE</b>	379	36.532.830	14,81%
<b>US</b>	194	28.276.800	11,47%
<b>UNIPIAGET</b>	246	37.070.312	15,03%
<b>UM</b>	189	19.824.000	8,04%
<b>ISCJS</b>	175	16.962.400	6,88%
<b>UNICA</b>	55	8.606.800	3,49%
<b>M_EIA</b>	11	884.000	0,36%
<b>UNI-LUSÓFONA</b>	92	9.730.000	3,95%
<b>TOTAL</b>	<b>2.389</b>	<b>246.621.388</b>	100%

Fonte: MED-FICASE

### 3. O SISTEMA DE EMPRÉSTIMOS COM GARANTIA MÚTUA PARA FINANCIAMENTO DE FORMAÇÃO SUPERIOR

Num país como Cabo Verde, desprovido de recursos naturais tradicionais, a aposta na capacitação e especialização de recursos humanos é a condição fundamental para o desenvolvimento e a integração na economia global.

Entretanto, e não obstante a forte intervenção do Governo, o sistema de financiamento do ensino superior existente atualmente vem dando sinais de estar no seu limite. Assim, é praticamente consensual na sociedade cabo-verdiana que outras soluções devem ser encontradas. Nesta perspectiva, e na linha do que é tendência em outros países desde finais do século XIX, os estudantes são chamados a partilhar os custos de frequência do ensino superior, com pagamento de encargos diferido para o futuro quando venham a entrar na vida ativa (Cerdeira: 2009), através da instituição, no corrente ano letivo, de empréstimos com garantia mútua.



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

Essa linha de crédito para estudantes, estabelecida com o apoio do Sistema Nacional de Garantia Mútua, cujo regime jurídico foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 33/2010, de 6 de Setembro, revela-se um instrumento crucial para o desenvolvimento de uma política de apoio à escolarização da população no patamar mais elevado do sistema de ensino, visando assim combater o atraso existente em Cabo Verde em termos de crescimento da frequência do ensino superior face a um mundo globalizado e cada vez mais exigente.

É um crédito pessoal e constitui o meio mais democrático para os alunos que desejam prosseguir a sua formação académica e que não dispõem de recursos.

O acesso é imediato a todos os estudantes, independentemente das suas origens sociais e condições de vida, mediante as garantias do Estado, o que proporciona o abaixamento das taxas de juro e do *spread*. Não exige garantias patrimoniais ou fiadores.

O Fundo de Contragarantia Público - FCP cobre a totalidade de cada empréstimo, com um máximo de perdas globais aceites, *stop loss*, de 15% do valor global da carteira de créditos.

O aluno goza de um período de carência durante o tempo em que estiver a usufruir do crédito, acrescido de, pelo menos, um ano, com pagamentos mensais de juros. O limite de reembolso do empréstimo é estabelecido pelo dobro do tempo de utilização do crédito.





## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

### CONCLUSÕES

O subsistema de ensino superior em Cabo Verde conheceu na última década uma evolução considerável, entretanto, existe ainda um longo caminho a percorrer visando atingir o estágio óptimo de desenvolvimento, compatível com o de uma economia global.

A insularidade do país e as fracas condições económicas das famílias cabo-verdianas constituem os principais entraves no acesso ao ensino superior. Assim, o Estado deverá continuar a financiar e prover esse subsistema de ensino, colocando-se à disposição de estudantes que mostrem interesse e capacidade para prosseguir os seus estudos, bem assim, continuar a atribuir bolsas de estudo a fundo perdido e a facilitar o acesso ao crédito bancário.

Entretanto, e como forma de evitar rotura no financiamento, o Governo, através da sua política de bolsas de estudo e de provas de acesso deve poder continuar a gerir o crescimento das matrículas, orientando-as para áreas prioritárias para desenvolvimento do país.

Aproximadamente, 30% dos alunos matriculados em IES em Cabo Verde beneficiam de bolsas de estudo ou outros apoios da FICASE. Isso demonstra a importância crescente dessa instituição na promoção do acesso e frequência ao ensino superior, favorecendo, sobretudo, a camada populacional mais desfavorecida.

O Sistema de Empréstimos com Garantia Mútua é uma solução bastante plausível para o financiamento aos estudantes cabo-verdianos, devendo figurar como complementar às bolsas de ação social.



## FUNDAÇÃO CABOVERDIANA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

C.P. 21 A - Achada Santo António  
Praia - Cabo Verde  
Email: [info@ficase.gov.cv](mailto:info@ficase.gov.cv)  
Geral: (00238) 262 15 45  
Fax: (00238) 262 31 87  
[www.ficase.cv](http://www.ficase.cv)

### BIBLIOGRAFIA

BANCO MUNDIAL, (2012). *Construindo o Futuro: Como é que o Ensino Superior Pode Contribuir Para a Agenda de Transformação Económica e Social de Cabo Verde*;

CABRITO, B. (2004, Outubro). *O financiamento do ensino superior em Portugal: entre o Estado e o mercado*. Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 88, p. 977-996;

CABRITO, B., CERDEIRA, L. *La Enseñanza Superior en Portugal: evolución y perspectivas en torno de la equidade*. Investigaciones de Economía de la Educación 5, nº 22, p. 443-452;

CABRITO, B., CERDEIRA, L., PATROCINIO, J. *El reparto de los costos y la diversificación de los orígenes de la financiación de la enseñanza superior, en Portugal*. Investigaciones de Economía de la Educación 5, nº 24, p. 469-478;

CERDEIRA, L. (2009). *O Financiamento do Ensino Superior Português: a partilha de custos*. Almedina, Coimbra, Outubro 2009, ISBN 978-972-40-3978-7, CDU 378, 37

Decreto-Legislativo nº 2/2010, de 7 de Maio. Estabelece a Lei de Bases do Sistema Educativo Cabo-verdiano;

DUARTE, R., JÚNIOR, A., BATISTA, R. (2007). *O processo de internacionalização das instituições de ensino superior: o caso das Pontifícias Universidades Católicas de Minas Gerais e do Paraná*, E&G Economia e Gestão, Belo Horizonte, vol. 7, n. 14, p. 1-178;

FICASE, (2011). *Visão FICASE 2020*. Documento Estratégico de longo prazo da Fundação Cabo-verdiana de Ação Social Escolar;

MED, (2010/11). Anuário da Educação, Ano Letivo 2010/11;

MED, (2010/11). Principais Indicadores da Educação, Ano Letivo 2010/11;

MESCI, (2011). Anuário Estatístico 2010/2011;

OCDE, (2008). *Tertiary Education for the Knowledge Society*, ISBN 978-92-64-04652-8 © (sumário em Português);

Programa do Governo para a VIII Legislatura, 2011 - 2016;